

## ANÁLISE DE UM EPISÓDIO DE PODCAST SOBRE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

<sup>1</sup> Carlos Henrique de Oliveira; <sup>2</sup> Iorana Candido da Silva;  
<sup>3</sup> Maria Rayssa do Nascimento Nogueira; <sup>4</sup> Antonio Aglailton Oliveira  
Silva; <sup>5</sup> Marcos Nascimento dos Santos; <sup>6</sup> Larissa Deadame de Figueiredo  
Nicolete.

<sup>1</sup> Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB; <sup>2</sup> Residente em Enfermagem com ênfase em Urgência e Emergência pela Escola de Saúde Pública do Ceará; <sup>3</sup> Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB; <sup>4</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB; <sup>5</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Tiradentes - UNIT; <sup>6</sup> Professora da Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB.

**Área temática:** Inovações em Ensino e Educação em Saúde

**Modalidade:** Pôster - simples

**E-mail do autor:** carloshenricoliver@aluno.unilab.edu.br

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são ferramentas eficazes na divulgação de conteúdos educacionais possibilitando distribuir informações de qualidade embasados em conhecimentos científicos de forma rápida e fácil. Nesse cenário, o podcast destaca-se como um modelo de TIC com potencial ferramenta para divulgar informações em saúde de forma ampla, on-line e gratuita. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia do podcast como uma ferramenta de educação em saúde para universitários, bem como analisar o perfil dos ouvintes. **MÉTODO:** Estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, oriundo do desenvolvimento de Podcast como uma TIC, para compartilhar educação em saúde sobre câncer de mama que afeta a população feminina nas mídias sociais durante a pandemia. O podcast foi desenvolvido a partir das seguintes etapas: 1- Busca na literatura científica; 2- Elaboração dos roteiros; 3- Gravação; 4- Edição; 5- Publicação; 6- Divulgação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O podcast alcançou 243 reproduções desde o seu lançamento, teve/tem duração de 10 minutos e 16 segundos na plataforma Anchor. A maioria dos ouvintes foi do sexo masculino (60%), seguido do sexo feminino (30%). Prevaleceu a faixa etária de 23-27 anos, seguido dos que englobam a faixa de 18-22 anos. Foram realizadas algumas pesquisas no Brasil, como a Abpod (2019) e a Ibope (2019), e em ambas foi constatado que o público em sua maioria é masculino e jovem. No entanto, enquanto que a Abpod (2019) indica que os jovens entre 25-29 anos são mais engajados, o Ibope (2019) diz que são os de 16-24 anos. **CONCLUSÃO:** O podcast é um excelente veículo para disseminar conhecimento de forma acessível ao público jovem, desde que o conteúdo a ser abordado seja bem articulado a fim de contemplar a todos os ouvintes com o intuito de garantir a compreensão do público em geral.

**Palavras-chave:** (podcast), (saúde), (educação).

## 1 INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão transformando a maneira de prestação de cuidados à saúde, tendo em vista que as informações de saúde são disseminadas muito rapidamente pelo fenômeno da internet (KIM; ZUCKERMAN, 2019). Seu potencial implica no alcance de bons resultados de saúde do paciente, além de seu êxito no gerenciamento e controle de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer (ANA *et al.*, 2020).

O câncer de mama é considerado um problema de saúde pública, em virtude da sua prevalência e impactos socioeconômicos na sociedade. Contudo, quando diagnosticado precocemente as chances de cura e sobrevida aumentam consideravelmente (GONÇALVES *et al.*, 2017; INCA, 2022). Assim, o empoderamento em saúde é uma estratégia presente em políticas públicas que englobam promoção, prevenção e educação em saúde, subsidiando o protagonismo do indivíduo sobre seu processo saúde-doença (MIRANDA; ROCHA, 2018).

Dessa forma, as TICs tornam-se uma ferramenta eficaz na divulgação de conteúdos educacionais proporcionando um alcance de pessoas muito maior quando comparada aos meios tradicionais, além de distribuir informações de qualidade embasados em conhecimentos científicos de forma rápida e fácil (AGUIAR *et al.*, 2018). Portanto, o objetivo deste trabalho é verificar a eficácia do podcast como uma ferramenta de educação em saúde para universitários, bem como analisar o perfil dos ouvintes.

## 2 MÉTODO

O presente trabalho se caracteriza como um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, oriundo do desenvolvimento de um podcast sobre o uso de TIC's. Dentro de um Podcast é possível o desenvolvimento de diferentes temas, cada um sendo tratado dentro desta ferramenta com o nome de Episódio. Para este trabalho específico, foi analisado o episódio cujo tema era educação em saúde sobre câncer de mama que afeta a população feminina nas mídias sociais durante a pandemia. A produção deste podcast está vinculado ao projeto de extensão “Saúde sem Fake: Uso do Podcast como ferramenta de divulgação de notícias reais e combate à Fake News sobre saúde”, aprovado para execução durante o ano de 2021 a 2022, pelo Programa de Bolsa de Extensão, Arte e

Cultura (PIBEAC) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que possui outros episódios disponibilizados.

O podcast foi desenvolvido a partir das seguintes etapas: 1- Busca na literatura científica; 2- Elaboração dos roteiros; 3- Gravação; 4- Edição; 5- Publicação; 6- Divulgação (SILVA *et al.*, 2020). Para construção deste episódio, a etapa 1 foi realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Após a leitura dos artigos, na etapa 2, elaborou-se perguntas pertinentes para o roteiro de gravação do podcast; na etapa 3 foi escolhida a temática do câncer com a presença de uma convidada que possuía domínio tanto no assunto a ser abordado, quanto no uso de ferramentas digitais para educação em saúde. A produção deste episódio do podcast teve o intuito de propagar informações para o meio acadêmico a respeito dos resultados que podem ser alcançados com o uso de TIC's, para compartilhar informações para a população civil.

A gravação do áudio ocorreu por meio do uso do aplicativo *Anchor*® (<https://anchor.fm>), instalado em aparelhos smartphones Androids. O *Anchor*® se caracteriza como uma plataforma digital no qual os usuários podem realizar gravações, edição, divulgação e reprodução de podcasts. Entretanto, na etapa 4, a fim de realizar uma edição com maior qualidade, os áudios gravados no *Anchor*® foram baixados e exportados para o *Audacity*®, um software livre de edição de áudio para computadores (<https://audacity.br.uptodown.com/windows>) (SILVA *et al.*, 2020). Uma vez editado, na etapa 5, o podcast é exportado para o *Anchor*®, para que o mesmo distribua e publique nas demais plataformas (*Spotify*®, *Anchor*®, Podcast do Google); na etapa 6, realizou-se as divulgações em redes sociais como *Instagram*® e *WhatsApp*®.

Após 30 dias de publicação, os dados referentes a este episódio foram coletados da plataforma digital, a partir da reprodução dos podcasts pelos usuários. Ressalta-se, que esses dados são oriundos de informações fornecidas pelo o usuário ao se cadastrarem na plataforma e que estes no momento do cadastro aceitaram os termos de uso e compartilhamento de informações, dessa forma não necessitando de aprovação pelo Comitê de Ética-em Pesquisa (CEP).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

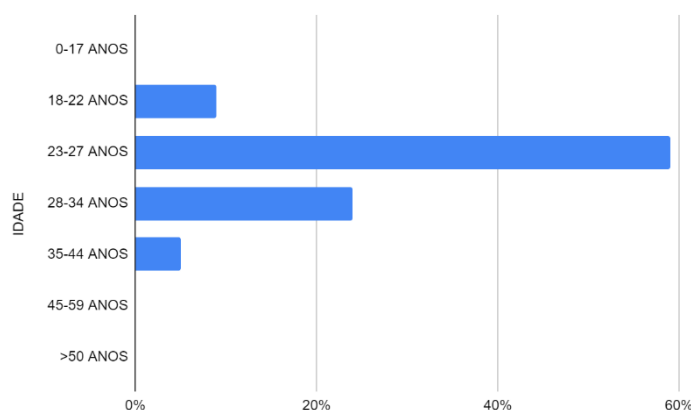
O podcast “Uso das TICs na Educação em Saúde Durante a Pandemia” foi divulgado no dia 01 de junho de 2022, nas plataformas digitais: *Anchor*®, *Spotify*®, Google Podcast, dentre outras. No referido podcast foi abordada a temática das tecnologias de informação e comunicação - TICs

durante o período de pandemia. O podcast alcançou 243 reproduções desde o seu lançamento até a data presente, teve/tem duração de 10 minutos e 16 segundos e possuía/possui como links de acesso: na plataforma *Anchor*® (<https://anchor.fm/saudesemfake/episodes/Uso-das-TICs-na-Educao-em-Sade-Durante-a-Pandemia-e-ligno9>), enquanto na plataforma *Spotify*® ([https://open.spotify.com/episode/2eWkK5GcuMhYtenhi1gdtf?si=0YglaT0yTkuyLlIYpXK6wg&utm\\_source=copy-link](https://open.spotify.com/episode/2eWkK5GcuMhYtenhi1gdtf?si=0YglaT0yTkuyLlIYpXK6wg&utm_source=copy-link)). Para que o público tivesse conhecimento sobre o mesmo, divulgações foram feitas em redes sociais como o *Instagram*® e *WhatsApp*®, sempre disponibilizando os links de acesso ao público.

Em relação ao público do podcast supracitado, foi averiguado, a partir da plataforma de podcast *Anchor*®, a porcentagem de ouvintes em relação ao gênero e ficou constatado que a maioria dos ouvintes foi do sexo masculino (60%), seguido do sexo feminino (30%), não binário (8%) e não especificado somaram 2%.

Em relação à idade dos ouvintes, conforme gráfico 1, temos que: idade entre 0-17 anos (-1%), idade entre 18-22 anos (9%), entre 23-27 anos (59%), entre 35-44 (5%), entre 49-59 (-1%) e ouvintes com mais de 60 anos (-1%). Então pode-se perceber que a maioria do público engloba a faixa etária de 23-27 anos, seguido dos que englobam a faixa de 18-22 anos.

**Gráfico 1** - Porcentagem do público em relação à idade.



**Fonte:** Autoria própria (2022).

Foram realizadas algumas pesquisas no Brasil, como a Abpod (2019) e a Ibope (2019), e em ambas as pesquisas foi constatado que o público em sua maioria é masculino e jovem. Em relação à faixa etária, as duas pesquisas se diferem, enquanto que a Abpod (2019) indica que os jovens entre 25-29 anos são mais engajados, o Ibope (2019) diz que a faixa etária prevalente é de 16-24 anos.

Levando em consideração as duas pesquisas mencionadas e correlacionando com os dados obtidos a partir dos ouvintes do podcast “O Uso das TICs na Educação em Saúde Durante a Pandemia”, percebe-se que de fato o público é do sexo masculino e jovem, porém em relação a faixa etária, varia entre as duas pesquisas. Resultados estes que confrontam com os estudos de Casaes, *et al* (2021) que aborda sobre a promoção de saúde possuindo um maior índice de ouvintes por parte da população feminina.

Nesse sentido, nota-se que existe uma grande parcela da população brasileira que sofre de efeitos das desigualdades e iniquidades. Fato esse que pode comprometer a comunicação em saúde por meio das TICs. No entanto, se fortalece como um produto barato e acessível a boa parte da sociedade que não possuem outros meios de informação para o desenvolvimento do conhecimento sobre saúde, visto que ocorre a divulgação de conteúdos e informações científicas de forma gratuita (MACHADO *et al.*, 2021).

#### 4 CONCLUSÃO

Em virtude dos aspectos mencionados, pode-se considerar a imensurável relevância do uso das TIC's e como através do processo midiático podcasting, temáticas com uma elevada importância social, apesar de muitas vezes complexas e bem elaboradas, são possíveis dentro desse cenário, pois é notório como o crescimento do podcasting tem estimulado interesse no âmbito acadêmico que a partir de então, passou a investir nesta ferramenta como objeto de estudo, assim atualmente sendo um excelente veículo para disseminar conhecimento de forma acessível a todos os públicos, desde que o conteúdo a ser abordado seja bem articulado a fim de contemplar a todos os ouvintes com o intuito de garantir a compreensão do público em geral.

#### REFERÊNCIAS

- ABPOD – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PODCASTERS. **O podcast no Brasil**. Curitiba, 2019. Disponível em: ><http://abpod.org/2019/04/05/o-podcast-no-brasil/><. Acesso em: 11 de agosto de 2022.
- AGUIAR, A.C.L *et al.* **Blog como ferramenta educacional**: contribuições para o processo interdisciplinar de educação em saúde. *Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde*. v.12, n.2, p.220-13, 2018.doi: <https://doi.org/10.29397/reciis.v12i2.1301>.

ANA, F. A. *et al.* Mobile applications in oncology: A systematic review of health science databases. **International Journal of Medical Informatics**, v. 133, 2020.

CASAES, R. S. *et al.* A utilização do conhecimento científico na área da Nutrição para a tecnologia de informação e comunicação (TIC) PODCAST. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, 2021.

GONÇALVES, C.V. *et al.* O conhecimento de mulheres sobre os métodos para prevenção

IBOPE – INSTITUTO BRASILEIRO DE OPINIÃO PÚBLICA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa sobre podcast**. São Paulo, 2019. Disponível em:

>[https://www.ibopeinteligencia.com/arquivos/JOB%2019\\_0372\\_APRESENTA%C3%87%C3%83O\\_PODCAST.pdf](https://www.ibopeinteligencia.com/arquivos/JOB%2019_0372_APRESENTA%C3%87%C3%83O_PODCAST.pdf)<. Acesso em 11 de agosto de 2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Conceitos e magnitudes**. 2022. Disponível em:

><https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/conceito-e-magnitude#:~:text=O%20c%C3%A2ncer%20de%20mama%20C3%A9%20o%20mais%20incide nte%20em%20mulheres,novos%20por%20c%C3%A2ncer%20em%20mulheres><. Acesso em: 13 de agosto de 2022.

KIM, T.; ZUCKERMAN, J. E. Realizing the potential of telemedicine in global health. **Journal of global health**, v. 9, n. 2, p. 020307, 2019.

MACHADO, S. R. *et al.* Defenda o SUS!: Podcast como ferramenta de comunicação em saúde. **Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde**, v. 1, n. 01, p. 127-745, 2021.

MIRANDA, F.S; ROCHA, D. G. **O uso do Facebook na promoção da saúde: uma revisão bibliográfica sobre empoderamento e participação popular**. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, v. 12, n. 2, 2018.  
secundária do câncer de mama. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 12, p. 4073–4082, 2017.

SILVA, I. C. *et al.* Produção, gravação e edição de podcasts objetivando ao combate da fake news na saúde: um relato de experiência. In: SILVA, Iorana Candido da. **Pesquisa e desenvolvimento: Desafios e Oportunidades em Ciência, Tecnologia e Engenharia**. FORTALEZA: IMPRECE, 2020, p. 17-31.